



**CENTRO UNIVERSITÁRIO AGES
CURSO DE FISIOTERAPIA BACHARELADO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**ANA BALBINA SANTOS MATOS
BEATRIZ DE JESUS SILVA OLIVEIRA**

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA E SUA INFLUÊNCIA
DURANTE O PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**PARIPIRANGA-BA
2023**

**ANA BALBINA SANTOS MATOS
BEATRIZ DE JESUS SILVA OLIVEIRA**

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA E SUA INFLUÊNCIA
DURANTE O PÓS-OPERATÓRIO DA MASTECTOMIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, sob orientação dos professores Fábio Luiz Oliveira de Carvalho e Dalmo de Moura Costa.

**PARIPIRANGA-BA
2023**

RESUMO

O câncer de mama é caracterizado pelo crescimento descontrolado das células mamárias, podendo causar tumores malignos ou benignos, existem alguns fatores como os genéticos e os estilos de vida, que predispõem ao CM, nota-se que é considerado um dos tipos de câncer com maior índice de morte da população feminina. O estudo tem como objetivo abordar a importância da fisioterapia no processo do pós-operatório e reabilitação, a fim de devolver a funcionalidade, qualidade de vida e tentar minimizar possíveis alterações; e caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, consultando artigos científicos e livros publicados de 2015 até 2023, os quais abordassem a eficácia e a importância da fisioterapia no pós-operatório da mastectomia, o critério de exclusão foi os estudos que não condiziam com a temática abordada. Nos resultados foram encontrados 11 artigos que relatavam os aspectos da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório da mastectomia a fim de minimizar possíveis alterações; possibilitar melhora na ADM; e diminuir a dor, através de técnicas que se mostram eficazes, como: cinesioterapia, terapia manual, mobilização e drenagem linfática. A fisioterapia, portanto, mostrou resultados positivos e sólidos, em percepção da funcionalidade e qualidade de vida das mulheres no pós-operatório de mastectomia e na possibilidade de prevenir alterações futuras.

Palavras-chave: Fisioterapia. Câncer de mama. Mastectomia.

ABSTRACT

Breast cancer is characterized by the uncontrolled growth of breast cells, which can cause malignant or benign tumors, there are some factors such as genetics and lifestyles, which predispose to breast cancer, it is noted that it is considered one of the types of cancer with higher death rate of the female population. The study aims to address the importance of physiotherapy in the postoperative and rehabilitation process, in order to restore functionality, quality of life and try to minimize possible changes; and is characterized as an integrative literature review, consulting scientific articles and books published from 2015 to 2023, which addressed the effectiveness and importance of physiotherapy in the postoperative period of mastectomy, the exclusion criterion was studies that did not match with the theme addressed. In the results, 11 articles were found that reported aspects of physiotherapeutic intervention in the postoperative period of mastectomy in order to minimize possible changes; enable improvement in ROM; and to reduce pain, through techniques that have proven to be effective, such as: kinesiotherapy, manual therapy, mobilization and lymphatic drainage. Physical therapy, therefore, showed positive and solid results, in terms of the perception of functionality and women's quality of life in the postoperative period of mastectomy and in the possibility of preventing future alterations.

Keywords: Physiotherapy. Breast cancer. Mastectomy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo geral	6
2.2 Objetivos específicos	6
3 MATERIAIS E MÉTODOS	6
4 REVISÃO DA LITERATURA	7
4.1 Câncer de mama	7
4.1.1 Diagnóstico e tratamento	8
4.1.2 A importância da fisioterapia	9
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
AGRADECIMENTOS	18

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CM) é uma patologia causada através da alta propagação de células anormais no tecido mamário, sendo elas um grupo de doenças malignas. Algumas variáveis podem desencadear a CM, como hábitos de vida, ingestão de bebida alcoólica, idade avançada, histórico familiar, amamentação, fatores genéticos e endócrinos, percebe-se que é uma das neoplasias com maior índice de acometimento a população feminina (DA SILVA SANTOS, 2022).

A fim de identificar o câncer de mama na sua fase inicial, é importante enfatizar os sinais e sintomas, que consiste em nódulos na mama, gerando desconfortos como dores, secreção, alteração na pele, tumores indolores, perda de peso e o aspecto de casca de laranja. Por fim é preconizado o exame mamográfico duas vezes ao ano, sendo esse fator indicado para mulheres com 50 anos e com histórico familiar a partir de 30 anos (SARTORI, 2019).

De acordo com Instituto Nacional de Câncer (INCA) no ano de 2022, o tratamento de CM é baseado na condição do paciente e gravidade do tumor. Afinal, o tratamento consiste na radioterapia, quimioterapia, mastectomia, hormonioterapia, reconstrução mamaria e terapia biológica (INCA, 2023). É perceptível que o diagnóstico tardio pode trazer menos chances de sobrevivência, a depender da gravidade, condições do paciente, estágio da doença, presença de metástase e níveis dos linfonodos, pois esses fatores influenciam no tratamento seja conservador ou cirúrgico, ao possível diagnóstico de metástase o tratamento será voltado a promover qualidade de vida e bem-estar ao paciente (DA SILVA SANTOS, 2022).

Diante disso, a depender do tratamento é perceptível que ao realizar a cirurgia de mastectomia, as pacientes acabam tendo prejuízos relacionados a força, alteração sensitiva, amplitude movimento, linfedema, contratura muscular, alterações posturais e atividades de vida diária, dessa forma, o pós cirúrgico acaba afetando a vida da paciente como um todo (DIAS, et al., 2017).

A fisioterapia e a cinesioterapia têm grande impacto no pós-operatório de mastectomia, promovendo uma melhor recuperação e qualidade de vida para a paciente, além disso, recupera possíveis prejuízos funcionais e laborais. Diante disso, a fisioterapia busca promover ganho de força muscular, flexibilidade e amplitude de movimentos, através da cinesioterapia, a fim de devolver a funcionalidade à paciente (DOMINGOS et al., 2021).

Além da fisioterapia, a equipe multidisciplinar tem grande importância após o

procedimento da mastectomia por trazer alterações em seu corpo, impactando diretamente na sua autoimagem, trabalho, vida social, sexualidade, autoestima, emocional e insegurança. Em base disso, é necessário o acompanhamento multidisciplinar para um tratamento integral do paciente, pois além da perda motora sofre danos psicológicos (SARTORI et al., 2019).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Descrever a importância da abordagem fisioterapêutica e sua influência durante o pós-operatório de mastectomia.

2.2 Objetivo específicos

Destacar a influência e importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia, facilitando o retorno das suas atividades diárias e prevenindo possíveis agravos na sua funcionalidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Durante a amplificação do estudo foram realizadas pesquisas de revisão integrativa de literatura, dessa forma, os critérios de inclusão foram baseados em possíveis trabalhos e artigos científicos em português dos anos de 2015 até 2023, sendo selecionados 12, que foram pesquisados através de plataformas como: Scielo, Lilacs, Google acadêmico e minha biblioteca virtual. Com o objetivo de buscar dados mais concretos e atualizados tivemos como base o INCA (Instituto Nacional de Câncer (Brasil)). Já referente aos termos de exclusão, caracterizou-se pelas pesquisas que não eram recentes e não condiziam com a temática abordada.

As pesquisas utilizadas foram norteadoras para a concretização do trabalho, como o título; introdução; palavras-chaves, a exemplo de câncer de mama; mastectomia; tratamento e fisioterapia; objetivo; métodos; discussão e resultados. Mediante a isso, foi buscado artigos de revisão integrativa de literatura, que tinham os mesmos critérios de estudos, direcionando a importância da

fisioterapia no pós-operatório de mastectomia e sua influência durante esse período.

4 REVISÃO DA LITERATURA

4.1 Câncer de mama

O câncer de mama é uma das neoplasias que mais acomete o sexo feminino, com uma das maiores incidências de mortalidade, o CM é desencadeado tanto pelo estilo de vida quanto, possivelmente, por fatores ambientais sendo eles caracterizado pelo crescimento descontrolado das células mamárias, causando tumores benigno e maligno, tendo como fatores de riscos o tabagismo, idade avançada, fatores genéticos, alcoolismo, obesidade, sedentarismo, alimentação e agentes comportamentais (SARTORI et al., 2019).

A mama é constituída por glândulas mamárias, que envolve as glândulas sudoríparas, com origem ectodérmica, localizadas na parede anterior e posterior do tórax, originam-se da 2º a 6º costela, o tecido mamário também percorre até a linha axilar, tendo em vista que as mesmas se procedem de fâscias superficiais e profundas da parede torácica. As mamas têm dimensões em média de 10 a 12 cm de largura, 10-11 de altura, que varia individualmente entre cada mulher, como também existem diferenças de tamanho entre a mama esquerda e a direita (BARACHO, 2018).

Os tumores malignos são cancerígenos e caracterizados por células de crescimento desordenado, que ao não ser controlado tende a atingir outras partes do corpo e tecidos, como os vasos linfáticos onde as células cancerígenas tendem a causar o crescimento anormal e se propagar em outras partes do corpo como na axila, causando o fator metástase, todavia, o tumor benigno não tem semelhanças com as células cancerígenas e não se propaga em outras partes do corpo (DA SILVA SANTOS, 2022).

É perceptível a importância do diagnóstico precoce sendo que o mesmo irá impactar no tratamento, possibilitando grande chance de cura, pois o tratamento tardio irá impedir possíveis chances com o benefício de sobrevivência, dessa forma, é necessário que as mulheres fiquem atentas aos sinais e sintomas da patologia sendo esses o aspecto da mama, edema na região mamária, tamanho irregular da mama e linfonodos nas axilas, ao apresentar esses sinais as mulheres devem buscar ajuda médica, para realização de um exame de mamografia para o diagnóstico concreto

(SARTORI et al., 2019).

O câncer de mama tem estágios diferentes da doença, como a disseminação do CM ou metástase, os estágios da doença variam de 0 a 4, sendo o estágio 0 onde o carcinoma começou; estágio I são considerados pequenos e ainda não disseminaram; estágio II começam a invadir outras partes do corpo como linfonodos; estágio III é perceptível um crescimento, podendo disseminar em outras partes do corpo e linfonodos, sendo carcinomas invasivos; estágio IV a doença está avançada atingindo outras partes do corpo (órgãos) o que é conhecido por metástase (SANTANA, 2015).

4.1.1 Diagnóstico e tratamento

Vale ressaltar a estatística de novos casos de câncer de mama no Brasil, com estimativa de 73.610 casos em 2022 (INCA, 2023). É perceptível o grande impacto na saúde pública, dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico precoce para maior chance de sobrevivência, é de extrema importância a realização do exame de mamografia anualmente, o qual é disponibilizado pelo Serviço Único de Saúde e realizado nos municípios pela carreta da mamografia, a depender do resultado é orientado a procura do médico especialista (Mastologista), promovendo o tratamento de acordo com a necessidade de cada paciente, após o diagnóstico pode solicitar outros exames com a finalidade de identificar se é maligno ou benigno, como ultrassonografia, biópsia e ressonância (BERNARDES et al., 2019).

A mamografia é um exame radiológico, que tem como objetivo identificar, precocemente, a possibilidade do carcinoma mamário, o exame permite a visualização de tecidos moles e possíveis alterações, diante disso, é realizado com a imagem da mama em ângulos diferentes, vale ressaltar que pode ser utilizado equipamentos em raio-x a fim de exibir imagens com melhores resoluções, facilitando a detecção de alguma alteração, dessa forma, a mamografia é recomendada a cada dois anos para mulheres entre 50 a 69 anos, mesmo sem apresentar sinais e sintomas (SANTANA, 2015).

A ultrassonografia está aliada com o diagnóstico do câncer de mama, o exame é realizado em pacientes que apresentam alterações na mama, a fim de identificar lesões adicionais, como também distinguir nódulos e cistos e avaliar os nódulos e observar abscessos. A ultrassonografia apresenta uma alta resolução que consegue observar alterações adicionais que são difíceis de

identificar na mamografia (VIEIRA, 2018).

A mastectomia é uma das principais ferramentas para tratamento do câncer de mama em pacientes diagnosticados, dessa forma, ela está caracterizada pela retirada completa da mama, e é indicada para pacientes que estão em um grau avançado da doença ou que já passaram pelo tratamento conservador e não obtiveram resultados. Após o procedimento cirúrgico algumas pacientes são submetidas a radioterapia para eliminação de possíveis células cancerígenas ainda presentes no segmento da mama, evitando, assim, uma possível proliferação dessas células em outros tecidos e no organismo, o tratamento será estabelecido pelo médico de acordo com o caso e particularidade de cada paciente (BARACHO, 2018).

Vale ressaltar a importância das ações educativas em Unidade Básicas de Saúde (UBS), sobre o câncer de mama, as quais são necessárias para conscientizar a população, inclusive, esse é o dever da atenção básica que precisa compartilhar informações pertinentes por meio de palestras, post, cartazes e debates, enfatizando os possíveis sinais e sintomas, logo, é importante um maior investimento na saúde pública, levando mais informações, acessibilidade e conhecimentos, principalmente, para as mulheres que são consideradas do grupo de risco (BERNARDES et al., 2019).

4.1.2 A importância da fisioterapia

Ao realizar o procedimento cirúrgico mastectomia, é perceptível que as mulheres apresentam alterações psicológicas e funcionais, comprometendo a qualidade de vida e causando ansiedade, medo do prognóstico e dificuldade nas relações familiares e sociais, tais fatores afetam a autoestima e autoimagem, e as sequelas funcionais acabam impactando as atividades de vida diária, devido a perda de força, amplitude de movimento, diminuição de mobilidade, linfedema, cicatrização, alterações posturais, analgesia. Compreende-se que na maioria dos casos as pacientes têm receio de movimentar os membros superiores devido a cicatrização, que conseqüentemente acaba impactando na funcionalidade do membro superior, dificultando a realização de atividades básicas, como higiene pessoal, tarefas domésticas, dessa forma, é visto a importância da intervenção fisioterapêutica, a fim de devolver a funcionalidade e mobilidade (ALVES et al., 2022).

O tratamento fisioterapêutico é feito de forma individualizada, de acordo com a

necessidade, queixa e diagnóstico do paciente, após o procedimento cirúrgico é iniciado o procedimento fisioterapêutico no qual é realizada uma avaliação minuciosa para identificar possíveis alterações decorrentes da cirurgia, na anamnese consiste a identificação do paciente, queixa principal que motivou a procura da fisioterapia e história da cirurgia, é realizado o exame físico para identificar, dor, sensibilidade, força e ADM (RETT, et al., 2022).

Após os achados da avaliação é realizado um protocolo de tratamento a nível do paciente, os recursos mais utilizados são a cinesioterapia, terapia manual e eletroterapia, atuando com mobilização cicatricial, mobilização escapular e glenoumeral, mobilização neural, liberação miofascial que favorece o ganho de amplitude de movimento, a drenagem linfática pra redução de linfedema, tração na articulação glenoumeral, alongamentos na região cervical em membros superiores como flexores e extensores do ombro que são deltoide e peitoral maior, exercícios pendulares com halteres, exercícios de fortalecimentos ativos e passivos com resistência e carga que vai progredindo de acordo com as seções, variando com exercícios ativos-livres de flexão, extensão, abdução em MMSS. Vale ressaltar que o tratamento é feito no membro homolateral e contralateral e a quantidade de sessões irá variar de acordo com a evolução do paciente. Dessa forma, é perceptível que a fisioterapia irá atuar através de algumas ações no pós-cirúrgico e possíveis orientações, a fim de tentar diminuir complicações futuras (MOREIRA, et al., 2021).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Títulos	Autores/ Ano	Objetivos	Tipo de Estudo	Conclusão
A importância da Fisioterapia no processo de reabilitação, e atividade e participação de mulheres mastectomizadas	DA SILVA SANTOS et al., 2022.	Relatar a importância da fisioterapia e aplicabilidade no tratamento do câncer de mama, a fim de diminuir complicações futuras, preservando a funcionalidade.	Revisão Integrativa de Literatura	Devido a mastectomia comprometer diretamente a vida da mulher, seja nas suas atividades diárias ou funcional, é notório que a intervenção fisioterapêutica é

				de extrema importância tentado minimizar possíveis alterações funcionais, e complicações futuras.
Cinesioterapia para melhora da qualidade de vida após cirurgia para câncer de mama.	DOMINGOS et al., 2021.	Comparar a qualidade de vida entre mulheres que realizaram a cinesioterapia, após o procedimento cirurgico de cancer de mama.	Ensaio clínico não aleatorizado.	Foi possível identificar que a cinesioterapia age com grande excelência no pós operatório do câncer de mama, beneficiando a qualidade de vida das mulheres, com grande encargo na reabilitação.
Câncer de mama	SARTORI et al., 2019.	Aperfeiçoar-se através do estudo sobre o câncer de mama sintomas e epidemio-logia.	Revisão de literatura	O câncer de mama é um dos tipos de câncer que mais acomete mulheres, dessa forma, o estudo relata a importância da orientação as mulheres sobre tal assunto como sintomas, epidemiologia, fatores de risco, para ter a possibilidade de

				desmistificar o diagnóstico precocemente.
A importância da fisioterapia no tratamento de pacientes submetidos a mastectomia	ALVES et al., 2022.	Analisar a importância da fisioterapia como objetivo no tratamento do câncer de mama.	Revisão Integrativa	O estudo relata o quanto a atuação fisioterapêutica traz benefícios nos aspectos de intervenção do pós operatório do câncer de mama, bem como as possíveis técnicas de cinesioterapia, drenagem linfática e a pompagem.
Exames de imagem no rastreio e diagnóstico do câncer de mama: ressonância magnética das mamas em face da mamografia	SANTANA et al., 2015.	O estudo traz como objetivo principal destacar os métodos viabilizados no rastreio do câncer de mama.	Revisão Bibliográfica	A mamografia é um dos meios de aplicabilidade para o rastreio do câncer de mama, trazendo destaque e conhecimento em base da população, mesmo apresentando limitações, o exame ainda é considerado com mais eficácia e benefícios, sendo, de grande valia a fim de ajudar a um diagnóstico precoce.

A importância da ultrassonografia no câncer de mama	VIEIRA et al. 2018.	O estudo traz como objetivo relatar a importância do ultrassom em relação a detecção do câncer de mama.	Revisão Bibliográfica	Diante disso o estudo relata a especificidade e importância da ultrassonografia a fim de identificar melhor possíveis alterações que não conseguem ser observadas na mamografia.
Implicações das cirurgias de câncer de mama nas atividades profissionais.	DIAS, et al., 2017.	O estudo tem como objetivo abordar as dificuldades e possíveis complicações cirúrgicas durante o tratamento de câncer de mama, relacionando assim, o impacto que a mesma vai trazer no trabalho e realizações das atividades de vida diária.	Estudo transversal e descritivo.	Após o procedimento cirúrgico de mastectomia, as pacientes apresentam limitações físicas, dificultando no retorno das suas atividades ocupacionais, no retorno ao trabalho, qualidade de vida e relações pessoais.
Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo.	Rett, et al. 2022.	O objetivo do estudo é mostrar os benefícios da fisioterapia, prevenindo e restaurando os distúrbios causados pelo tratamento cirúrgico.	Revisão de literatura.	A partir do estudo, é evidenciado a importância da atuação fisioterapêutica em pacientes com CA, as técnicas de fisioterapia mostram

				resultados positivos e melhoram significativamente o quadro.
.Desempenho funcional do membro superior após cirurgia para câncer de mama de mulheres no menacme.	MOREIRA, Sarah Santos et al., 2021.	O estudo tem como objetivo ressaltar o tratamento fisioterapêutico em pacientes no pós-operatório de mastectomia e resultados positivos.	Revisão de literatura	As evidências mostram que as condutas de fisioterapia promoveram resultados satisfatórios no ganho ADM, reduziu o quadro algico e melhorou a funcionalidade.
Câncer de Mama X Diagnóstico	BERNARDES, et al., 2019.	O estudo aborda a importância do diagnóstico precoce e realizações de exames clínicos com profissionais capacitados para dar um diagnóstico preciso.	Revisão integrativa	O estudo aborda a importância do diagnóstico precoce e realizações de exames clínicos com profissionais capacitados para dar um diagnóstico preciso.
Fisioterapia aplicada à saúde da mulher.	BARACHO, 2018.	Analisar os aspectos da mama, possíveis complicações e patologias que podem surgir na região e tratamentos para os mesmos.	Revisão Bibliográfica.	A importância do conhecimento anatômico da mama durante um tratamento ou atendimento para que o profissional tenha uma visão ampla durante a avaliação.

Fonte: banco de dados dos autores (2023).

O câncer de mama é uma das neoplasias que mais acomete a população feminina, e um fator que pode ajudar em um tratamento com chance de sobrevivência é o diagnóstico precoce, tendo em vista que o tratamento pode trazer complicações futuras, impactando negativamente na qualidade de vida das mulheres, interferindo em suas atividades diárias e laborais, na amplitude de movimento, gerando, assim, possíveis complicações na funcionalidade (SARTORI et al., 2019).

Mediante a isso, seguindo o pensamento de Da Silva Santos et al. (2022) sabe-se que o tratamento do câncer de mama gera possíveis complicações futuras, seja na qualidade de vida ou funcionalidade, então, conclui-se que é possível minimizar esses impactos e alterações na vida da mulher, por meio da fisioterapia precoce, agindo tanto na prevenção como nas implicações e comprometimento da qualidade de vida que o tratamento acaba causando, diante disso, a fisioterapia tem grande destaque nesses aspectos, visando trazer benefícios aos pacientes.

A partir desses aspectos Domingos et al. (2021) comentam que a fisioterapia por meio da cinesioterapia traz oportunidades para minimizar e evitar possíveis complicações, por isso o presente estudo aborda o quanto a cinesioterapia tem benefícios na funcionalidade, flexibilidade, amplitude de movimento e força muscular, através de protocolos e tratamentos, que trabalham essas particularidades através de mobilização, alongamento das musculaturas dos MMSS, exercícios ativos e resistidos. Sabe-se que os protocolos de tratamento variam de acordo com cada paciente e da avaliação que deve ser realizada para identificar as alterações da paciente.

Alves et al. (2022) reforçam a possibilidade de uso de algumas técnicas importantes de cinesioterapia, drenagem linfática manual e massagem cicatricial, que trazem benefícios e resultados positivos na funcionalidade, dor, linfedema, na cicatrização e, por fim, na sua funcionalidade, prevenindo problemas futuros e melhora na qualidade de vida.

Rett, et al. (2022) ressaltam a importância das técnicas de fisioterapia para pacientes mastectomizadas que apresentam redução de ADM, dessa forma, o estudo mostra que o tratamento fisioterapêutico atua de forma eficaz com técnicas de mobilizações em ombros para ganho de amplitude, liberação miofascial no trapézio para alívio de dores musculares, técnicas de cinesioterapia para prevenir contraturas e ganhar ADM, alongamentos para ganho de flexibilidade no membro superior, além de orientações posturais, com a finalidade de promover qualidade de vida e retorno das atividades laborais.

Conforme Dias, et al. (2017) é perceptível a presença de complicações físicas pós-cirúrgicas em pacientes com câncer de mama, sendo estas: alterações cicatriciais, dores no membro

superior, presença de linfedema, alterações cicatriciais, restrições nos movimentos, alteração na sensibilidade, seroma, contraturas, redução de força e redução de ADM. Desse modo, o estudo também enfatiza a grande estatística do afastamento das pacientes em suas atividades profissionais relacionado às alterações causadas pelo procedimento cirúrgico de mastectomia.

De acordo com Moreira et al. (2021) o tratamento cirúrgico do câncer de mama afeta negativamente o desempenho funcional do membro superior homolateral, causando limitações na realização de atividades simples do seu dia a dia, como por exemplo: varrer a casa, higiene pessoal, atividade de autocuidado, pegar objetos, dificuldades em realizar flexão, extensão, abdução, adução, rotação medial e lateral do membro superior. Por isso, faz se necessário o acompanhamento fisioterápico das pacientes sujeitas à intervenção cirúrgica com o objetivo de amenizar as consequências de tal procedimento e auxiliá-las ao retorno das suas ATVD'S.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda supracitada discussão, é evidenciado os impactos gerados devido ao tratamento cirúrgico do câncer de mama, visto que provoca alterações físicas que restringem a amplitude de movimento das pacientes, sua funcionalidade, força muscular, linfedema e execução das atividades laborais, prejudicando sua qualidade de vida. Sendo assim, a revisão mostra a importância do tratamento fisioterapêutico na prevenção e reabilitação das complicações físico-funcionais geradas pelo tratamento de mastectomia.

Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica traz resultados positivos em pacientes pós-mastectomia, por meio das técnicas de cinesioterapia juntamente com os exercícios e alongamentos globais, a drenagem linfática, o treino de atividades funcionais e as orientações posturais, que promovem qualidade de vida e segurança para as pacientes retornarem as suas atividades diárias.

REFERÊNCIAS

ALVES, Juliano Queiroz; PEREIRA, Geise Carla Ribeiro; RODRIGUES, Michaeli Auani Guimarães. **A importância da fisioterapia no tratamento de pacientes submetidos a mastectomia**: uma revisão integrativa. 2022.

BARACHO, Elza. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2018.

BERNARDES, Nicole Blanco et al. Câncer de Mama X Diagnóstico/Breast Cancer X Diagnosis. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 13, n. 44, p. 877-885, 2019.

DA SILVA SANTOS, Caio; DE SOUZA, Felipe Heylan Nogueira. A importância da fisioterapia no processo de reabilitação, atividade e participação de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa de literatura. **Diálogos em Saúde**, v. 5, n. 1, 2022.

DIAS, Mirella et al. Implicações das cirurgias de câncer de mama nas atividades profissionais/Breast cancer surgery effect over professional activities. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 25, n. 2, p. 325-332, 2017.

DOMINGOS, Helena Yannael Bezerra et al. Cinesioterapia para melhora da qualidade de vida após cirurgia para câncer de mama. **Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 3, p. 385-397, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Mama. In: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Controle do câncer de mama**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-demama/acoes/tratamento>. Acesso em: 08 março 2023.

MOREIRA, Sarah Santos et al. Desempenho funcional do membro superior após cirurgia para câncer de mama de mulheres no menacme. **Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 4, p. 584-596, 2021.

RETT, Mariana Tirolli et al. Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 46-52, 2022.

SANTANA, Nayara Priscilla Pessôa; BORGES, Alex Rodrigo. Exames de imagem no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama: Ressonância Magnética das mamas em face da mamografia. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 1, n. 1, p. 19-38, 2015.

SARTORI, Ana C. N.; BASSO, C. S. **Câncer de mama**: uma breve revisão de literatura. 2019.

VIEIRA, WILMA LEÔNICIO et al. **A importância da ultrassonografia no câncer de mama**. Março de 2018 24ª edição, p. 41, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ana Balbina

Mais uma etapa vencida, primeiramente quero agradecer a Deus, por todas as bênçãos para que eu pudesse conduzir esse processo com muita fé, garra e determinação, e não posso esquecer de quem sempre esteve comigo para que o sonho pudesse se concretizar. Quero agradecer aos meus pais, Grasiela e Robson, que sempre estiveram comigo nos piores e melhores momentos me dando suporte, calma, apoiando e abdicando de diversas momentos para que os meus desejos se tornassem realidade, vocês são meu combustível, minha força diária, o movimento maior de tudo são vocês, são sentimentos indescritíveis, obrigada por tudo.

As minhas irmãs, Jaíssa e Joana, que sempre me aconselhavam e orientavam qual caminho eu devia seguir, vocês foram meu suporte durante todo esse período, incentivando-me e fazendo com que eu percebesse e que no fim existe um propósito lindo, vocês são minha inspiração e meu lugar de afeto, gratidão por tudo.

Aos meus amigos de infância, que sempre estiveram por perto, vibrando e torcendo a cada conquista minha, quero sempre vocês na minha vida, em especial a Júlia, Adrielle, Deise e Kevin. Sempre falam que existem pessoas que tornam o processo mais leve, e então agradeço a minha dupla da faculdade, Beatriz, que sempre esteve ali comigo, dividindo os melhores e piores momentos, desde passar o dia no laboratório de anatomia, provas práticas, dividir casa, ser dupla de estágio e, enfim, obrigada pelo companheirismo, amiga. Gratidão as minhas amigas da faculdade que sempre foram colo, amor e companhia, minha gratidão a Luara, Luana, Tatiane, Rubia e Tainah. E meus sinceros agradecimentos àqueles que contribuíram nos ensinando a Fisioterapia com amor e dedicação, gratidão a todos os meus professores da graduação.

“Peça a Deus que abençoe seus planos e eles darão certo.” Provérbios 16:3

Beatriz

Primeiramente agradeço a Deus, pela minha vida, por me conceder forças para vencer todos os obstáculos encontrados ao longo do tempo e por colocar pessoas especiais no meu caminho. A minha família, em especial, aos meus pais, Maria Lea e Carlos Alberto, por me mostrarem o

melhor caminho e por todo apoio durante a graduação, para que esse sonho se tornasse realidade. Ao meu padrasto, minha madrinha, Lidiane e Poliana, que estiveram ao meu lado nas horas difíceis. Agradeço ao meu companheiro, Victor Manoel, que me acompanha desde o início desse sonho, pelos momentos de companheirismo, por toda dedicação, incentivo, força e confiança que fizeram enorme diferença.

Aos meus amigos de infância e aos novos que a universidade me apresentou, em especial, minha dupla Ana Balbina, meu muitíssimo obrigada pela sua amizade, pelas trocas de experiências e por estar ao meu lado, tornando esse processo mais leve. Aos professores, por todo conhecimento compartilhado e ensinamentos que nos ajudou para conclusão do trabalho. Por fim, sou grata a todos que de alguma forma contribuiu e participou dessa etapa.